

Carta da Editora

Esta edição reúne cinco grupos de artigos e três resenhas de livros. O primeiro grupo reúne cinco artigos sobre a linguagem e tecnologia; o segundo é composto de três artigos sobre letramento e estudos de gênero; o terceiro apresenta três artigos sobre análise do discurso; o quarto, com dois trabalhos, é sobre tradução; e o quinto reúne dois artigos sobre estudos sobre língua estrangeira.

Todos os artigos no primeiro grupo estão relacionando à tecnologia. Santos apresenta um panorama da pesquisa sobre tecnologias de comunicação e informação digital e sobre formação do professor de Inglês, na área de Linguística Aplicada no Brasil, no período de 2000 a 2009. Saito analisa as práticas discursivas de três professores com o objetivo de entender como os professores se posicionam em um contexto de ensino que usa tecnologias digitais. Zart discute o processo de autoria em ambientes digitais e suas implicações. Araújo e Dieb investigam como a interação no fórum virtual pode melhorar a aprendizagem de produção de texto acadêmico e promover a construção de uma consciência deontológica inerente a esta atividade. Ribeiro e Gonzaga-Pontes estudam o processo de atualização constante de *webnews* tendo como suporte os conceitos de reescrita e de retextualização. Elas mostram como esse processo pode afetar tanto os processos de produção de notícias como as práticas sociais do leitor.

No segundo grupo, Signor apresenta parte de uma pesquisa qualitativa e sócio-histórica sobre terapia com base na teoria de Bakhtin sobre gêneros. Ladino e Marinkovich lidam com as representações sociais de orientadores e orientandos sobre tarefas da escrita em dois programas universitários chilenos na área das ciências sociais. Silva descreve o gênero relatório de estágio supervisionado, produzido por professores em pré-serviço em cursos de graduação de Geografia, História e Matemática. Os dois últimos estudos desse grupo têm como apoio a Linguística Sistêmico-funcional.

No terceiro grupo, o leitor encontrará três estudos sobre análise do discurso a partir de diferentes perspectivas teóricas. Tostes investiga estratégias linguísticas de um supervisor escolar e sua aceitação por parte dos professores à luz dos princípios de polidez e da teoria dos atos de fala. Nascimento, com

o apoio da análise crítica do discurso, apresenta um estudo sobre notícias de popularização da ciência encontradas nos *sites* da BBC News e da Scientific American. Zolin-Vesz analisa o discurso colonialista do livro de Amelia Simpson *Xuxa – The Mega-Marketing of Gender, Race, and Modernity*, partindo da premissa da inexistência de neutralidade e objetividade na produção do conhecimento, como proposto por Moita Lopes.

No quarto grupo, Barbara e Rodrigues-Júnior investigam como os elementos linguísticos de avaliatividade constroem os personagens (gays) na tradução brasileira do romance *O retrato de Dorian Gray*. O outro artigo, por Amorim, apresenta um estudo de adaptação, um procedimento técnico de tradução, em uma tradução/adaptação da peça Hamlet, de William Shakespeare.

O primeiro artigo no quinto grupo, de Moura Filho, apresenta uma visão geral do construto estilo de aprendizagem e os resultados de uma pesquisa com 25 estudantes de idiomas estrangeiros de variados contextos. O segundo, por Sartori, explora a relação entre linguagem e cultura, examinando relatos de conflitos culturais de brasileiros em um país de língua inglesa.

Esta edição se encerra com três resenhas de livros brasileiros. Kramsch resenha *Language and its Cultural Substrate: Perspectives for a Globalized World*; Gonçalves resenha *A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão*; e Corrêa resenha *Multiletramentos na escola*.

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva